

From: [Paula Germann](#)
Sent: Tuesday, July 26, 2011 5:55 PM
To: [Fala Bicho](#)
Subject: os gansos que pagam o pato

Sheila, querida, acho que é interessante isto aqui pro blog.
Abaixo, vc vai encontrar uma troca de e-mails entre mim e um atendente da empresa de edredons e travesseiros de pluma de ganso, a Daune, que fica em Nova Odessa, SP.

Tudo começou porque eu estou comprando algumas coisas de cama e mesa numa loja chamada Dália, na rua da Alfândega, Centro. Eu comecei a ver um edredon maravilhoso, hiperconfortável, que soube que era de pluma de ganso e perguntei detalhes sobre a procedência da pluma para a vendedora Heloisa. Ela me disse que os animais não eram maltratados, que as plumas não eram arrancadas e sim raspadas e que os animais não morriam. Achei aquilo estranho e escrevi para a empresa diretamente, depois de ir ao site deles, onde nada é mencionado sobre o tratamento dos animais. Conclusão, recebi resposta que os gansos são europeus e, claro, abatidos. As plumas são subprodutos do abate.

Liguei pra loja hoje, falei com a vendedora sobre a resposta da empresa e ela ficou surpresa, dizendo que foi o representante da Daune que falou para eles que os gansos só eram raspados. A vendedora da Dália disse que muitos clientes perguntam a mesma coisa que eu perguntei e que ela dá a info passada pelo representante. Não sei se realmente o representante falou isso ou se ela inventou pra poder vender o produto. De qualquer forma, informei a empresa sobre isso pra criar uma quizumba básica.

se precisar de alguma outra info, me avisa.
bj, Paulinha

----- Original Message -----

From: Paula Germann
To: daune@daune.com.br
Sent: Monday, July 25, 2011 4:21 PM
Subject: sobre procedência das plumas

Boa tarde,

Estou comprando algumas roupas de cama novas em razão de mudança de residência. Estive recentemente numa loja especializada no Rio de Janeiro e conheci os travesseiros e edredons Daune, que me pareceram muito confortáveis. Antes de me decidir pela compra, fui ao site da empresa para saber de que forma a matéria-prima, no caso as plumas de ganso, são obtidas, uma vez que não consumo produtos de origem animal sem ter certeza de que existe ética na produção dos mesmos. O site da Daune surpreendentemente não menciona nada sobre o assunto, apenas que a matéria-prima tem qualidade e é cuidadosamente selecionada.

Aproveito para lembrar que cada vez mais os consumidores brasileiros baseiam sua decisão de compra no conhecimento das práticas da empresa, tanto em relação à responsabilidade social quanto ambiental, seguindo uma tendência mundial de consumo consciente. Portanto, sugiro que tais informações sejam incluídas em seu site institucional.

Gostaria por favor de alguma declaração da empresa sobre o respeito a regras internacionais e brasileiras de proteção animal na obtenção das plumas para seus produtos, de saber qual é a procedência das plumas, se de criadores brasileiros ou estrangeiros, e de ser informada sobre como os animais são tratados durante o processo. Além de utilizar essas informações para me decidir pela compra de seus produtos, também pretendo divulgá-las em redes de direito e proteção animal das quais participo na internet.

Aguardo uma resposta e agradeço pela atenção.

Cordialmente,

Paula Germann

jornalista

Rio de Janeiro

deBruno Martinelli bruno@daune.com.br

parapaula.germann@gmail.com

data26 de julho de 2011 08:02

assuntoRES: sobre procedência das plumas

enviado pordaune.com.br

Bom dia Paula,

Tudo bem?

As penas e plumas de ganso da Daune são importadas da Europa. Elas são retiradas do animal após seu abate por uma máquina própria para tal processo.

Aí surge a pergunta, "mas o animal tem que morrer para serem retiradas as penas e plumas?". A resposta é Não, pois não se cria gansos apenas para retirar as penas.

As penas e plumas são apenas subprodutos. O principal objetivo do criador de gansos é a venda da carne para a indústria alimentícia. Na Europa existe a cultura de comer carne de ganso assim como no Brasil comemos carne de frango.

Assim, o que poderia ser um problema ambiental, transformou-se em um nobre produto.

Na Daune, as penas e plumas passam por um rigoroso processo de beneficiamento, onde passam por várias lavagens (no mínimo 7) e são esterelizadas na secagem, onde a temperatura chega a 130°C promovendo a proteção da matéria-prima contra proliferação de agentes causadores de alergia. Só após todo esse cuidado é que as penas e plumas "se transformam" em travesseiros.

Caso ainda fique alguma dúvida é só entrar em contato novamente

Atenciosamente,

Olá, Bruno,

Queria lhe agradecer pela gentileza da resposta e principalmente por ela não ter sido -- como acontece com o SAC de muitas empresas -- padronizada e não personalizada como a sua.

Infelizmente, por razões éticas pessoais, não terei como comprar os edredons e travesseiros Daune. É que sou vegetariana e não consumo produtos que, mesmo indiretamente, estejam associados ao sofrimento dos animais. Não concordo com a violência a que os bichos (gansos inclusive) são submetidos para o consumo de sua carne e o aproveitamento de seus subprodutos.

Agradeço mais uma vez por sua atenção. Seria ótimo se todas as empresas respondessem ao consumidor de forma clara e honesta como a Daune.

um abraço, Paula

Boa tarde Paula,

Eu que agradeço pelo seu contato.

Pena que não poderá adquirir nossos produtos, mas respeito totalmente sua opinião.

Sou formado em engenharia ambiental, porém não atuo na área. Trabalho na Daune há 12 anos (desde os 16 anos de idade) e me sinto muito bem aqui, por isso que ainda não procurei atuar na minha área de formação. Eu como engenheiro ambiental prefiro muito mais consumir um produto como os da Daune, desde que seja uma empresa séria, do que consumir produtos sintéticos, que agridem de forma imensamente maior o meio ambiente.

Esse é o meu ponto de vista.

Fico a disposição para outras dúvidas que tiver.

Um abraço,

Oi, Bruno, prometo que este será o meu último e-mail (essas mensagens longamente trocadas ficam até parecendo bate-boca, não é? e esta não é minha intenção, tenha certeza).

Sabe, desde sempre gosto muito de animais (todos eles) e, ao longo da vida, depois de obter muitos dados sobre os métodos cruéis de criação e abate de bichos, no Brasil e no exterior, passei a não mais comprar produtos que estejam associados, direta ou indiretamente, a essa indústria. Se eu consumisse, me sentiria conivente com um sistema que é comprovadamente muito violento.

E aproveito para lhe passar uma última informação. Tive que telefonar para a loja que está me vendendo as roupas de cama (Lojas Dália Cama e Mesa, na rua da Alfândega 336, Centro, Rio de Janeiro) e comentei sobre o meu contato com a Daune e sobre o conteúdo da sua mensagem. A vendedora Heloísa ficou surpresa ao saber o que você me escreveu, uma vez que, segundo ela, a informação do representante da Daune é que o processo pelo qual os gansos passam seria similar ao dos carneiros, que não são abatidos, mas tosqueados para a obtenção da lã. Ou seja, o representante de vocês aqui no Rio fornece uma informação errada, como se os animais tivessem as plumas apenas raspadas, provavelmente com receio de que a verdade impacte negativamente as vendas). A vendedora Heloisa ainda me disse que a loja pede essa informação para o representante porque, muitos clientes, por preocupação com o bem-estar dos animais, perguntam sobre a procedência da matéria-prima.

É isso, Bruno, muito obrigada mais uma vez por seus esclarecimentos.

um abraço, Paula